

Balé Guaíra apresenta projeto Plataforma Novos Criadores **Cultura**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:10/09/2019 11:10

Apresentações acontecem dias 14 e 15 de setembro. BTG dança três coreografias contemporâneas: Call Me Irresponsible, Peixe Solúvel e Trânsito. A entrada é gratuita

O Balé Teatro Guaíra reapresenta neste fim de semana (14 e 15) o projeto Plataforma Novos Criadores, em que integrantes da companhia são convidados a criar coreografias contemporâneas. Neste ano, a primeira edição ocorreu em agosto e teve duas sessões lotadas. A ideia é aproximar público e bailarinos e trabalhar formação de plateia. As sessões acontecem sábado, às 20h e domingo, às 19h, no Guairinha. A entrada é gratuita. Os bailarinos selecionados para coreografar neste ano foram Vitor Rosa, que criou Call Me Irresponsible, e João Bicalho, que concebeu Peixe Solúvel. Além desses dois trabalhos, o público poderá prestigiar Trânsito, da coreógrafa baiana Ana Vitória. João Bicalho, um dos criadores, conta que a experiência é uma oportunidade de o bailarino vivenciar outras funções dentro da companhia. A coreografia criada por ele é inspirada no escritor francês André Breton, um dos precursores do movimento surrealista. "No mundo simbólico, torna-se possível o que no mundo material é impossível. O ser humano, com seus sonhos e os devaneios, pode acessar essas impossibilidades", diz o bailarino sobre o processo de criação de Peixe Solúvel. O outro coreógrafo será o bailarino Vitor Rosa, que produziu o trabalho Call Me Irresponsible. "O projeto expõe a imagem de linhas de produção que transformam matéria em descarte. A lógica de mercado que explora os corpos até sua overdose é representada por uma esteira que nunca para. A estrutura da esteira empurra seus componentes/participantes para um solo não fértil, um futuro insustentável, o completo descarte", diz. Trânsito, da coreógrafa baiana Ana Vitória, estreou em 2001 e teve como base uma pesquisa musical realizada pelo pianista, arranjador e compositor Cláudio Daulsberg, criada especialmente para o Balé Teatro Guaíra. A composição apresenta ritmos tribais de culturas distintas, diversidade que também aparece na movimentação cênica.